

**COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS
CDHM**

REQUERIMENTO N.º , DE 2013

(Do Sr. Marcos Rogério)

Solicita o envio de Requerimento de Informação ao Ministério dos Transportes acerca das razões que levaram as passagens aéreas interestaduais a custarem mais que as internacionais.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2.º, da Constituição Federal, combinado com os artigos 115, inciso I, e 116, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a Vossa Excelência que seja encaminhado ao Ministério dos Transportes o **REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO** anexo.

Sala das Sessões, em de dezembro de 2013.

Deputado **MARCOS ROGÉRIO**
PDT- RO

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS
CDHM

REQUERIMENTO N.º , DE 2013

(Da Comissão de Direitos Humanos e Minorias)

Solicita o envio de Requerimento de Informação ao Ministério dos Transportes acerca das razões que levaram as passagens aéreas interestaduais a custarem mais que as internacionais.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os artigos 115, inciso I, e 116, ambos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a Vossa Excelência que seja encaminhado ao Ministro dos Transportes o presente **Requerimento de Informação**, tendo em vista a necessidade de se obter maiores informações acerca das razões que levaram as passagens aéreas interestaduais a terem um custo mais alto que as internacionais.

1 – Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que o preço das passagens aéreas no Brasil aumentou 131,5% acima da inflação desde 2005;

2 – Gostaria de saber, por parte deste Ministério, o que motivou o aumento em índices muito acima dos índices inflacionários, desrespeitando direitos dos cidadãos;

3 – Qual a razão de custo das passagens aéreas interestaduais ser mais alto que as internacionais;

4 – Quais foram, são e serão as providências tomadas para coibir esse abuso?

JUSTIFICATIVA

Com as festas de fim de ano se aproximando, bem como a iminente chegada das férias, a população brasileira está extremamente preocupada com o preço das passagens aéreas para destinos nacionais, que em muitos casos têm um custo mais alto que as passagens internacionais.

Em entrevista com Paulo Sérgio Kakinoff, presidente da Gol Linhas Aéreas, e com José Efromovich, presidente da Avianca, a jornalista Miriam Leitão relata algumas das “várias esquisitices” que os presidentes das empresas aéreas não conseguem explicar.

Uma delas é o fato de que, mesmo tendo subido de 30 milhões para 100 o número de passageiros transportados por ano, num período de 10 anos, o setor continua em crise.

Os presidentes alegam que a tarifa média caiu à metade – o que é difícil auditar. Como todos sabem, são oferecidas tarifas baixas em horários e dias que ninguém quer viajar. Todas as empresas cobram mais caro por bilhetes emitidos próximos à data de viagem, em comparação às tarifas cobradas por passagens adquiridas com antecedência. Se o passageiro quiser antecipar uma viagem, pagará uma barbaridade; se quiser postergar, não receberá seu dinheiro de volta.

A diferença entre os preços das passagens nacionais e internacionais também é fator de grande preocupação. Na atual realidade aérea nacional, se dois aviões da mesma companhia forem abastecidos com o mesmo volume de

combustível, um ao lado do outro, e um for para Maceió, e o outro, para Buenos Aires, o que viajar pelo Brasil pagará 35% mais caro.

A diferença de alíquotas de ICMS sobre o preço do combustível de aviação para voos nacionais e internacionais faz com que os preços das passagens para os principais destinos na América do Sul e do Caribe sejam, muitas vezes, mais atrativos que os das praias nordestinas. A explicação é que, enquanto o combustível para os destinos nacionais é tributado em até 25%, o usado em voos internacionais é isento de qualquer tributação nacional. O efeito perverso dessa realidade é sentido no bolso dos consumidores e configura-se uma violação aos seus direitos.

O Brasil não pode passar ao mundo a imagem de país absurdamente caro, refratário ao turismo pela leniência com o abuso dos preços das passagens aéreas. É necessária maior concorrência, como ocorre na Europa e nos Estados Unidos, além de um novo marco regulatório para a aviação civil. A população precisa pagar um valor justo e ter seus direitos respeitados, o que justifica a apresentação deste requerimento nesta Comissão.

Sala das Comissões, de dezembro de 2013.

Deputado Marcos Rogério

PDT- RO